

que estendem-se por quasi todo o comprimento do corpo?) Como já disse, creio, ser este nematoide o representante adulto da ultima fórma asexuada de que fiz menção.

Augmento de espessura, desenvolvimento de mais quatro appendices buccaes, e a substituição da longa cauda afilada por outra muito curta, seriam as modificações da conformação externa coincidindo com o desenvolvimento dos órgãos de geração.

Semelhante mudança de fórma da cauda já é conhecida em outras especies na transição para o estado adulto (no *Cucullanus elegans* p. ex.)

Se alguma relação existe entre as outras variedades encontradas só poderá ser decidido por observações ulteriores, ás quaes compete tambem confirmar o que fica dito.

ENSINO MEDICO

BREVE NOTICIA SOBRE A FUNDAÇÃO E MARCHA DO ENSINO MEDICO NA BAHIA.

—A historia da Faculdade de Medicina da Bahia compõe-se de quatro epochas bem distinctas:

1.ª Epocha.—Em 18 de Fevereiro de 1808 baixou da Metropole uma ordem regia auctorisando o Dr. José Correia Picanço, Cirurgião-Mor do Reino, a escolher quem ensinasse no hospital real militar a cirurgia, e especialmente a anatomia e a obstetricia. Os escolhidos forão José Soares de Castro e Manoel José Estrêlla, cirurgiões militares approvados pelo Collegio de S. José em Lisboa, e com exercicio então no hospital militar. As licções de anatomia, a cargo de Dr. Soares, erão

puramente theoricas, e as do outro professor, que versavão sobre a physiologia, pathologia e a chimica, erã dadas no salão do hospital militar. Estes dois instituidores do ensino medico na Bahia começão o desempenho da commissão lutando com grandes embarçoes, e vencendo grandes difficuldades, pois só em maio de 1816 é que começou a funcionar o collegio de cirurgia, obtendo-se então, por empréstimo do hospital militar, os primeiros instrumentos para a disseccão cadaverica. Funcionou esta eschóla rudimentar por espaço de oito annos. N'ella começão sua instrucção medica e distinguiram-se Manoel José Bahia, José Alves do Amaral, Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira, o Visconde de Jequitinhonha e outros.

—O motor da primeira reforma dos Estatutos medicos na Bahia foi um bahiano distincto, o Conselheiro Dr. Manoel Luiz Alvares de Carvalho, medico de D. João VI, Physico-Mór Honorario e Director Geral dos estudos medico-cirurgicos de todo o Reino Unido.

2.ª Epocha.—A carta regia de 29 de Dezembro de 1815 instituiu um curso de cirurgia com 5 annos de duração e 5 cadeiras. Leccionavão-nas: no 1.º anno, Anatomia em geral, José Soares de Castro; no 2.º, Anatomia e Physiologia, Manoel José Estrella; no 3.º, Hygiene, Etiologia, Pathologia e Therapeutica, Antonio Ferreira França; no 4.º, Instituições cirurgicas e operações, Manoel da Silveira Rodrigues; no 5.º, Clinica medica e obstetricia, José Avellino Barbosa. Todos forão nomeados por carta regia da mesma data, a excepção do Dr. Silveira Rodrigues. Tambem na mesma data foi nomeado substituto dos dois primeiros annos e secretario do collegio José Alves do Amaral.

—Aos alumnos que cursavão os cinco annos dava-se o titulo de Cirurgiões Approvados, tendo licença apenas para exercer a cirurgia; a aquelles porém, que frequentavão mais um curso, o 4.º ou o 5.º, e erão approvados com distincção, conferia-se o titulo de Cirurgiões For-

mados, gosando logo das vantagens de serem considerados membros do Collegio e substitutos das respectivas cadeiras.

Em virtude d'essa reforma o Collegio passou a tomar o nome de Collegio medico-cirurgico.

—Em 1817 foi creada a cadeira de Chimica, e nomeado para regel-a, o Dr. Sebastião Navarro de Andrade (Professor em Coimbra).

—Em Junho de 1824 foi creada a cadeira de Pharmacia e nomeado o Dr. Manoel Joaquim Henriques de Paiva (Professor em Coimbra), que instituiu logo um gabinete de Pharmacia, para o que lhe foi cedida uma parte do convento de Santa Theresa, e iniciou o estudo da Materia Medica.

—Em 14 de Julho de 1825 foi creada a cadeira de Pathologia interna e nomeado o Dr. José Lino Coutinho. Esta cadeira ficou pertencendo ao 3.º anno, conjunctamente com a de Pathologia regida pelo Dr. França.

—As substituições das cadeiras erão prehenchidas a medida das necessidades. Assim forão nomeados Paula e Araujo, Jonathas, Gesteira, Antunes Chaves, Magalhães e outros.

—Foi em 16 de Dezembro de 1829 que o Collegio entendeu escolher, d'entre os seus membros, um que presidisse aos seus trabalhos, sendo então eleito pela Congregação Director o Dr. José Avellino Barbosa.

—Tendo-se retirado da Bahia, em consequencia da luta da Independencia, o Dr. Navarro, foi, por Aviso de 12 de Dezembro de 1830, posta em concurso a cadeira de Chimica. A ella concorrerão o Dr. Antonio Polycarpo Cabral e o Coronel José Eloy Pessôa, sendo aquelle o escolhido pelo Collegio.

3.ª *Epocha*.—A Lei de 3 de Outubro de 1832 reformou esse estado de cousas dando o nome de Escolas de Medecina aos Collegios medico-cirurgicos da Bahia e do Rio de Janeiro. Esta reforma trouxe seis annos de estudo, distribuindo o ensino em quatorze cadeiras:

- 1.º anno Physica medica, Botanica e Elementos de Zoologia.
- 2.º » Anatomia Gerale e Descriptiva, Chimica medica e Mineralogia.
- 3.º » Anatomia e Physiologia.
- 4.º » Pathologia externa, interna, Materia Medica, especialmente a Brasileira, e Pharmacia.
- 5.º » Medicina operatoria e apparatus, Partos, molestias das mulheres peçadas e dos recém-nascidos.
- 6.º » Medicina Legal, Hygiene e Historia da Medicina.

—Tambem forão creadas duas cadeiras de Clinica—externa e interna sendo esta para os allumnos do 5.º e 6.º anno, e aquella para os alumnos de todos os annos, menos o primeiro.

—Estas sciencias forão divididas na mesma data em trez secções: medica, cirurgica e accessoria, sendo nomeados dois substitutos para cada uma d'ellas. Esta é a 3.ª epocha da existencia do ensino medico na Bahia, sendo então transferida a Eschola de Medicina para a casa que ora occupa. N'esse tempo forão creados os gabinetes de Chimica, Pharmacia e de Anatomia, e fundada a Bibliotheca. Tambem foi creado o curso de Pharmacia com trez annos de duração.

Algumas alterações occorrerão no pessoal da Congregação n'este periodo de 1832 a 1854.

4.ª Epocha.—O Decreto de 28 de Abril de 1854, que deo novos estatutos ás Escolas de Medicina, as quaes tomarão o titulo de Faculdades, marcou o começo da 4.ª e ultima epocha de sua existencia.

Em virtude d'esse Decreto forão alteradas muitas das disposições da Lei de 3 de Outubro, ficando o curso constituido da seguinte forma:—6 annos e 18 cadeiras.

1.º anno Physica em geral, e particularmente em suas applicações á Medicina, Chimica e Mineralogia, Anatomia descriptiva.

- 2.º anno Chimica organica, Botanica e Zoologia, Anatomia descriptiva (repetição), Physiologia.
- 3.º » Anatomia Geral e Pathologica, Pathologia Geral e continuação da Physiologia.
- 4.º » Pathologia externa, interna, Partos, molestias das mulheres peçadas e dos recém-nascidos.
- 5.º » Pathologia interna (continuação), Anatomia topographica, Medicina Operatoria e Apparelhos, Materia Medica e Therapeutica.
- 6.º » Medicina Legal, Pharmacia, Hygiene e Historia da Medicina.

Clinica externa para o 3.º e 4.º annos.

» interna para o 5.º e 6.º »

—Em virtude d'este Decreto, que não alterou a Lei de 3 de Outubro na parte concernente á divisão das sciencias medicas em trez secções, forão creados cinco lugares de Oppositores para cada uma das secções, sendo então os lugares providos por concurso.

—O Decreto tambem não alterou a lei de 3 de Outubro na parte relativa ao curso de Pharmacia, que continúa com trez annos de duração e as seguintes cadeiras:

- 1.º anno: Physica em geral e particularmente em suas applicações á Medicina, Chimica mineral e Pharmacia pratica.
- 2.º » Chimica mineral, Chimica organica, Botanica e Zoologia, Pharmacia pratica.
- 3.º » Chimica organica, Materia Medica, Pharmacia theorica e pratica.

—Em virtude do Decreto n. 2649 de 22 de Setembro de 1875 foi abolido o concurso para os lugares de lentes cathedraicos, sendo então os oppositores, que por esse mesmo Decreto passarão a ser denominados Substitutos, nomeados Cathedraicos por decreto, segundo a antiguidade.

O Decreto n. 6203 de 17 de Maio de 1876 reduzio o pessoal dos Substitutos a trez em cada secção.

Estado actual.—Ainda vigora o Decreto de 28 de Abril

de 1854 que apenas tem soffrido pequenas modificações pelos Decretos n. 2649 de 22 de Setembro de 1875 e n. 6203 de 17 de Maio de 1876.

O pessoal da Faculdade de Medicina compõe-se actual-mente do seguinte:

Director.—O Conselheiro Dr. Antonio Januario de Faria.

Vice-Director.—Vago.

Lentes Cathedromaticos

1.º anno: Dr. Augusto Gonçalves Martins—Anatomia descriptiva.

Dr. José Alves de Mello—Physica.

Dr. Virgilio Climaco Damasio—Chimica e Mineralogia.

2.º » Dr. Antonio de Cirqueira Pinto—Chimica organica.

Dr. Augusto Gonçalves Martins—Anatomia descriptiva.

Dr. Jeronymo Sodré Pereira—Physiologia.

Dr. Pedro Ribeiro de Araujo—Botanica e Zoologia.

3.º Dr. Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão—Pathologia Geral.

Conselheiro Dr. Elias José Pedrosa—Anatomia Geral e Pathologica.

Dr. Jeronymo Sodré Pereira—Physiologia.

4.º » Barão de Itapoan—Partos.

Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho—Pathologia interna.

Dr. Domingos Carlos da Silva—Pathologia externa.

5.º » Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho—Pathologia interna.

Dr. José Antonio de Freitas—Medicina operatoria.

Dr. Luiz Alvares dos Santos—Materia Medica e Therapeutica.

6.º anno Dr. Francisco Rodrigues da Silva—Medicina Legal.

Dr. Domingos Rodrigues Seixas—Hygiene e Historia da Medicina.

Dr. Rosendo Aprigio Pereira Guimarães—Pharmacia.

Clinica externa—(3.º e 4.º anno)—Dr. José Affonso Parraizo Moura.

» interna—(5.º e 6.º anno)—Dr. Ramiro Affonso Monteiro.

Substitutos

Secção Medica—Dr. Claudemiro Augusto de Moraes Caldas.

Dr. Manoel Joaquim Saraiva.

Dr. José Luiz de Almeida Couto.

Secção Cirurgica—Dr. Antonio Pacifico Pereira.

Dr. Alexandre Affonso de Carvalho.

Dr. José Pedro de Souza Braga.

Secção Accessoria—Dr. José Olympio de Azevedo.

Dr. Manoel Victorino Pereira.

Dr. Romualdo Antonio de Seixas Filho.

Secretario—Dr. Cincinnato Pinto da Silva.

Official da Secretaria—Dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

Bibliothecario—Dr. Luiz Augusto Villas-bóas.

Ajudante—Dr. Manoel José de Araujo.

Porteiro—Vago.

Continuos—José Almeida da Silva.

José Joaquim de Queiroz.

José Leandro Gomes.

Valeriano Lazaro Tourinho.

Bedeis—Damaso Daniel de Moura Brasão.

José Nunes Monteiro.

—Existem actualmente na Faculdade de Medicina dez gabinetes, que são os de Physica, Chimica mineral, organica, Medicina Legal, Anatomia, Physiologia, Pathologia interna, Materia Medica e Therapeu-

tica, Pharmacia e Chimica. Achão-se convenientemente organizados, bem montados de modo a satisfazerem as necessidades mais palpitantes do ensino, o que sem duvida é devido ao zêlo e dedicação dos illustres Professores que se tem succedido no exercicio das respectivas cadeiras.

O gabinete de Anatomia é hoje, por deliberação da Congregação, conhecido ou denominado—Gabinete Abbott—em rasão do grande impulso que lhe dêo o seo fundador, o illustre Dr. Jonathas Abbott quando professor da respectiva cadeira.

Tambem existe um gabinete de Botanica e Zoologia constituído de forma a poder fazer-se o estudo d'estas sciencias de modo pratico.

Este gabinete tem sido formado por diversos Professores d'esta Faculdade, bem como por alumnos applicados.

Todos estes Gabinetes são dirigidos pelos professores das respectivas cadeiras e confiados a um empregado que tem a obrigação de zelal-os.

Estes empregados são denominados conservadores. São em numero de cinco a saber: Antonio José do Valle—Conservador dos gabinetes—Abbott e de cirurgia:—Publio Constancio de Albuquerque Mello, dos gabinetes de Phisica, Physiologia e Pathologia interna:—Carlos Augusto de Barros Palacio, dos gabinetes de Chimica mineral, organica e Medicina Legal: Prudencio José dos Santos, dos gabinetes de Pharmacia e Materia Medica: Carlos Paraguassú de Sá, do gabinete de Botanica e Zoologia.

—A Bibliotheca da Faculdade fundada em 1832, quando baixou a lei de 3 de Outubro do mesmo anno, que reformou o ensino medico e deo ao Collegio medico-cirurgico o nome de Eschóla de Medicina, tem tomado um impulso vigoroso com o progressivo caminhar do tempo, não obstante os pequenos recursos de que dispõe a Faculdade para tê-la na altura dos conhecimentos

medicos actuaes. Conta hoje 600 volumes de obras importantes, algumas das quaes tem sido offerecidas por illustres Professores e por medicos distinctos.

Ultimamente tem sido recebidas diversas obras modernas que, pela sua importancia, tem chamado a concorrência dos alumnos, a ponto de tornar o numero de leitores muito crescido relativamente ao dos annos anteriores.

O serviço interno da Faculdade é feito por onze ser-ventes que são nomeados pelo Director.

Dr. Manoel José de Araujo.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

OBSTETRICIA E GYNECOLOGIA

Metrorrhagia por inserção viciosa da placenta; injeções sub-cutaneas de ergotina e estimulantes; extracção a forceps.—O Dr. Chantreuil refere (*Journal de Therapeutique* Fevereiro 1878) d'entre outros o seguinte caso: Uma mulher de 22 annos d'idade, no setimo mez da segunda gravidez, foi dentro de tres semanas atacada por tres violentas hemorragias. O Dr. Chantreuil achou a mulher muito enfraquecida, sem contracções uterinas, o collo do utero do comprimento normal, os ruidos fetaes a esquerda da linha media, a cabeça elevada, mas já em parte introduzida na fossa iliaca. A placenta, inserindo-se no segmento inferior do utero, impedia a descida da cabeça na excavação; o orificio externo do collo estava meio aberto. O Dr. Chantreuil applicou um tampo forte de fios, depois de cuja extracção, 2½ horas mais tarde, deu-se nova e violenta hemorragia, seguida de syncope. Apesar da applicação de novo tampo, e altas doses de rhau, a mulher no dia seguinte estava esgotada no mais alto grão, pallida, anemica, e sem que apparecessem signaes